

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO – USP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

DISCIPLINA: Abordagem histórico-cultural na pesquisa qualitativa em saúde

Profa. Dra. Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves, Profa. Dra. Luciane Sá de Andrade, Profa. Dra. Cinira Magali Fortuna

ROTEIRO PARA DISCUSSÃO

Texto: **O LABORATÓRIO COMO METODOLOGIA**

NEWMAN, F.; HOLZMAN, L. *Lev Vygotsky: cientista revolucionário*. São Paulo: Loyola, 2002. Cap.2

1. Qual a relação entre Cole, Luria e Vygotsky?
2. Qual o objetivo de Cole ao projetar o laboratório de pesquisa?
3. Se as teorias e descobertas da psicologia cognitiva experimental são geradas unicamente em laboratório sob condições que “isolam” as variáveis e constroem as atividades das pessoas de modo que o objeto em estudo possa ser examinado “puramente”, como podemos, com algum grau de validade, generalizar para a vida diária? Esse tipo de psicologia tradicional de laboratório é ecologicamente válida?
4. Qual a unidade adequada de estudo, ecologicamente válida, que os autores propõem?
5. Por que essa nova unidade exige um novo modelo de investigação?
6. Para os autores o laboratório não é simplesmente um lugar, ou um ambiente. O que é então? Por quê?
7. Os autores afirmam que muitas das pesquisas realizadas em campo, acabam sendo conduzidas como se estivessem num laboratório tradicional. Por quê?
8. Como você relaciona a crítica de Vygotsky à forma fossilizada na pesquisa com a questão da validade ecológica?
9. Como os autores chegaram à conclusão que as atividades de pensar, perceber e resolver problemas (que se achava ocorria na cabeça dos indivíduos) são na verdade patentemente sociais?
10. Por que a tentativa de Cole de desenvolver uma metodologia ecologicamente válida não deu certo?
11. Qual a “poderosa lição” de Vygotsky apontada por Wertsch?
12. Que relações são possíveis de se estabelecer entre os estudos de psicologia apresentados e os estudos na área da saúde?

Texto: **PRÁXIS**

NEWMAN, F.; HOLZMAN, L. *Lev Vygotsky: cientista revolucionário*. São Paulo: Loyola, 2002. Cap.3

1. O que se entende por:

Pragmática X Práxis

Atividade revolucionária, prático–crítica

Metodologia: instrumento e resultado X instrumento para resultado

Mudança de particulares X mudança de totalidades

2. Conceitos a serem discutidos:

instrumento

alienação

pensamento e linguagem

pré-requisito e produto

trabalho humano x animal

ferramenta x ferramenteiro